

Reduças, 15/09/94

Ào Senhor Presidente da FUNAI  
e cópias ao SAs e SPT.

Senhor Presidente,

FUNAI/ADR. R. 3371  
Recebido 16/09/94  
Ass. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
ASSINATURA

São 18:30hs e eucensou-se unais uma reunião com representantes dos gamimpeiros, me-peik de Reduças, presidente da Associação Comercial, os líderes Tapiete e Kubel. Após recebermos por escrito a reivindicação dos representantes da sociedade de Reduças, em anexo, os índios Tapiete e Kubel apresentaram aos gamimpeiros o propósito dos líderes Kayapó - já informada ao Sr. Sérgio Morcort, que consta do seguinte:

1 - A vinda de um representante do Ministério de Justiça e o Presidente da FUNAI para uma reunião com lideranças na aldeia Corotire; nessas ocasiões seria apresentado à estas

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL  
data 15/11/94  
cod GCD55547

autoridades que os Kayapó desejam  
o retorno dos garimpeiros de onde fo-  
ram expulsos no último final de sem-  
ana, por um período de seis meses,  
e toda produção de ouro deverá  
ser controlada pela Funai e pela  
Polícia Federal. Após seis meses,  
em fevereiro, os garimpeiros serão  
pacificamente retirados da área.

Obviamente todos garimpeiros  
e demais membros da sociedade,  
de pronto aceitaram a proposta. Nós  
da Funai deixamos claro que não  
endossávamos a proposta dos índios  
e faríamos cumprir a Lei nº 91.220/59 que  
Acas Civil Públicas nº 91.22059-0 que  
determina a delimitação das áreas  
indígenas Kayapó, Mentsakoti e Baú.

Assim, informo V. Ex. que este  
mofo terminando, a partir de amanhã,

... bases atordadas para cumprimento  
da Portaria 0787/PRCS/94.

*[Handwritten Signature]*  
Odemar P. Oliveira

Relatório nº 006/94

Redenção, 17 de setembro de 1994.

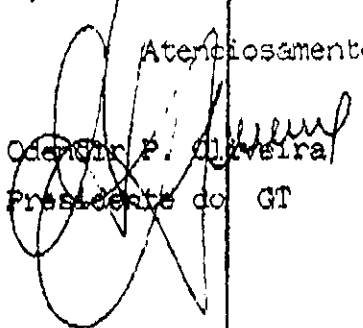
A presidência da FUNAI  
c/ cópia ao DPI

Depois da última reunião do dia 15/09, em que os líderes Tapiete e Kubeí, em nome dos caciques Totoí e Kanhõ, apresentaram aos garimpeiros a possibilidade de retorno aos garimpos, o clima permanece tenso mas sem nenhum fato de maior importância. Tapiete e Kubeí desapareceram da FUNAI e da cidade após a reunião; os garimpeiros continuam abrigados no galpão da "feira coberta" no centro da cidade; representantes de classe vêm com frequência a FUNAI saber notícias de Tapiete e Kubeí; a FUNAI, insenta desse acordo, continua cercada pela Polícia Militar e continua divulgando para que os garimpeiros não retornem as Áreas Indígenas; o prefeito da cidade, Wagner Fontes, tem pregado o retorno imediato dos garimpeiros. Nas duas vezes em que esteve na FUNAI, provou ser uma pessoa desequilibrada e irresponsável. Prega a desobediência civil como solução para o episódio enquanto os garimpeiros querem garantia dos índios para retornar e os índios querem segurança para frequentar a cidade.

Hoje reiniciamos nossos trabalhos de levantamento. Uma equipe de cinco pessoas seguiu para as aldeias na região do Rio Branco onde há notícias da existência de nove garimpos; outra equipe de três pessoas foi levantar as entradas e saída de madeireiros nos limites sul, leste e norte das Áreas Indígenas Kayapó e Menkragnoti. Ambas as equipes tem previsão de retorno para Redenção, na próxima quarta-feira, dia 21/09. A pedido do Administrador, Francisco de Oliveira, permaneço em Redenção até que seja superado este conflito.

Chegou notícias de que ontem os índios de Kubenkroko prenderam uma aeronave dos madeireiros. Estamos tentando confirmação desta notícia.

Atenciosamente,

  
Francisco P. Oliveira  
Presidente do GT